

Marcela Villar

REPORTAGEM

marcela.villar@redabahia.com.br

Mais da metade dos projetos aprovados pelos vereadores na Câmara de Salvador (CMS), em 2021, foram para instituir datas municipais comemorativas ou de homenagens, como às vítimas da covid-19. Além disso, mais de um terço dos projetos aprovados na Casa foram de autoria do Executivo Municipal. Das 67 proposições que chegaram à aprovação, 23 vieram da prefeitura, o equivalente a 34,3%. Os 44 projetos restantes foram dos vereadores, mas apenas 20 deles enviados em 2021. Os outros 24 são de anos anteriores – um, inclusive, é de 2010. Ao todo, os edis protocolaram 429 projetos de lei no ano passado, o que dá uma taxa de aprovação de cerca de 10%.

Entre as datas aprovadas, Salvador agora tem o Dia do Optometrista (profissional que cuida dos olhos), do Esportista, da Defesa do Terceiro Setor e o mês da Conscientização da Doença de Parkinson, em abril (veja a lista completa e os autores em correio24horas.com.br). O levantamento foi feito pela reportagem, com base em dados da própria CMS.

O vereador com maior número de projetos de lei aprovados foi o presidente da Câmara, Geraldo Júnior (MDB), no quarto mandato. Além de criar o mês da Conscientização da Doença de Parkinson e o de Memória das Vítimas do Novo Coronavírus, ele instituiu a obrigatoriedade do comprovante de vacinação para os servidores públicos e para o transporte público alternativo (vans e similares).

Em segundo lugar no ranking, está o vereador George Reis, o Gordinho da Favela (PSL), no primeiro mandato. Ele teve três projetos aprovados: o Dia do Optometrista, do Esportista e o programa “Adote uma Placa”, que permite à iniciativa privada fazer manutenção desses equipamentos de sinalização. A inspiração veio de amigos e família. “Vimos a necessidade desses profissionais terem esse reconhecimento”, conta. Já o Dia do Esportista, comemorado em 19 de fevereiro, foi em homenagem ao pai e a projetos sociais esportivos que ele apoia, em São Caetano, Calabeteão, Boa Viagem, e outros bairros.

MAIS PROJETOS DE LEI

Em relação ao maior número de projetos de lei encaminhados, em primeiro lugar está a vereadora Roberta Caires (Patriota), no primeiro mandato, que enviou 39 à Câmara. Somente um foi aprovado, a instituição do Dia do Empreendedorismo Feminino, dia 19 de novembro.

Ela atribui o baixo número de aprovações de projetos à pandemia. “Tivemos um ano



VALDEMRO LOPES/DIVULGAÇÃO

Câmara de Salvador encaminhou 1729 proposições em 2021, sendo 429 projetos e 633 indicações

Câmara Municipal é 52,7% mais produtiva em 2021

A Câmara Municipal de Salvador foi 52,7% mais produtiva em 2021 do que em 2020. Ao todo, 1.729 proposições foram encaminhadas, sendo 429 projetos de lei e 633 de indicação. Em 2020, o total de proposições recebidas foi de 1.132. Para o presidente da Câmara, o vereador Geraldo Júnior (MDB), esse resultado é muito positivo, mas é preciso também avaliar os aspectos qualitativos.

Ele destaca quais projetos aprovados foram mais importantes para a cidade, como o Salvador Por Todos. “Aprovamos a continuidade do mais longo auxílio-emergencial monetário de um município do Brasil a diversas categorias profissionais, e o SOS Cultura, para trabalhadores do setor”, enfatiza.

O presidente ainda cita a regulamentação na mobilidade urbana, dos motoristas por aplicativo, e o Estatuto da Igualdade Racial e de Combate à Intolerância Religiosa, que tramitava há mais de 10 anos.

“Esse projeto garante à população negra a efetivação da igualdade de oportunidades, dos direitos individuais, coletivos e difusos, o combate à discriminação e às demais formas de intolerância racial e religiosa. É um importante marco legal, ainda mais por Salvador ser a maior cidade com população negra fora da África”, comemora Júnior.

Atuação de um vereador não se dá só por projetos

A atuação de um vereador não deve ser baseada somente na quantidade de proposições enviadas, como pontua o professor de Direito Eleitoral na Faculdade Batista Brasileira (FBB), Rafael Petraciole.

“O cidadão se passa quando pensa que vereador que trabalha muito é o cara que apresenta muito projeto de lei. Não necessariamente. Essa mensuração premia o marketing, porque faz mais para ter volume, mas, na verdade, aquilo não muda a vida das pessoas”, alerta Petraciole.

A principal função do vereador é fiscalizar e fazer a ponte com o Poder Executivo. “O bom vereador é aquele que fiscaliza e funciona como provedor de iniciativas para o Poder Executivo. É o vereador que tem a penetração territorial e está dentro dos bairros, conhece os problemas locais e tem condição de resolver algo que o poder público, às vezes, nem sabe que está acontecendo”, defende.

Petraciole ainda diz que a baixa quantidade de projetos aprovados é algo comum entre as câmaras municipais, pois poucas matérias são de competência do vereador. “Tem concentração muito grande de disciplinas na União, de modo que não há muito que o vereador possa fazer. O raio de atuação é pequeno, o que acaba criando proposições que não têm possibilidade de serem votadas, porque fogem à competência, ou gerando projetos para ‘encher linguiça’”, analisa.

Segundo o professor, o vereador pode legislar sobre temas de interesse local, como finanças, meio ambiente, criação de ruas e bairros; e patrimônio histórico. E não pode legislar sobre direito do consumidor e civil.

Vereadores aprovam só 10% de suas propostas

Prefeitura fez o envio de 23 dos 67 projetos validados pela Câmara em 2021

muito sacrificado, em que as atenções foram, como deveriam mesmo ser, voltadas ao Executivo, à saúde e ao bem-estar geral. As sessões foram, em sua maioria, sempre híbridas, online e presenciais, mas acredito que muito do processo legislativo tradicional se modificou. É uma fase de adaptação”, diz.

O vereador Carlos Muniz (PTB), por sua vez, que está no quarto mandato consecutivo e foi o nono vereador mais bem votado nas últimas eleições municipais, não protocolou projeto de lei. Ao todo, ele só propôs dois instrumentos, ambos projetos de resolução. Um deles, aprovado, criou a Frente Parlamentar em Defesa do Comércio. O outro não está disponível para visualização no site da transparência da CMS. O vereador foi procurado, mas não atendeu. Segundo a assessoria da Câmara, ele não tem assessoria de imprensa.

Em relação ao número total

de proposições enviadas – soma de projetos de lei, de indicação, de lei complementar, de decreto legislativo, de emenda à Lei Orgânica do Município (LOM), entre outras – o vereador mais produtivo foi André Fraga (PV), em primeiro mandato. Ele já foi secretário municipal de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência (Secis) e suas principais bandeiras são meio ambiente, tecnologia e inovação. Foram 116 envios.

André Fraga explica que o processo de formulação dessas ações segue dois princípios: o diálogo com a sociedade civil e o envio de pautas prioritárias do mandato. Para o vereador, os projetos mais importantes apresentados são a disponibilização de medicamentos à base de cannabis medicinal no Sistema Único de Saúde (SUS) e a proibição do plástico de uso único no município.

VEJA OS PROJETOS APROVADOS NA CÂMARA EM CORREIO24HORAS.COM.BR.

20
dos projetos aprovados, feitos pelos vereadores, eram de 2021, os outros 44 eram de anos anteriores, inclusive havia um de 2010